

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Agosto de 2021



O que o ICF apresentou em ago/21?

O ICF registrou 73,2 pontos em ago/21, com uma variação de 6,5% frente ao mês anterior. Quando comparado a ago/20 houve aumento de 9,2%, primeira elevação na comparação interanual desde mar/20.

Com este resultado o ICF atingiu o maior valor para o índice desde jun/20 (73,4 pontos). Contudo, quando comparado com o nível pré-pandemia (que corresponde a edição de mar/20 desta pesquisa) o nível do ICF é ainda 26,3% inferior. Com exceção de acesso a crédito, todos componentes do ICF tiveram alta ante o mês anterior.

As maiores contribuições para o resultado na margem vieram da continuidade da retomada dos indicadores relacionados ao nível de consumo atual e futuro, além

da perspectiva profissional. Contudo, embora em alta na margem, esses três indicadores seguem em patamares ainda muito abaixo aos do período pré-pandemia, com nível de consumo atual 31,0% inferior ao de mar/20, e as perspectivas de consumo e profissionais mais de 40,0% abaixo do patamar pré-crise.

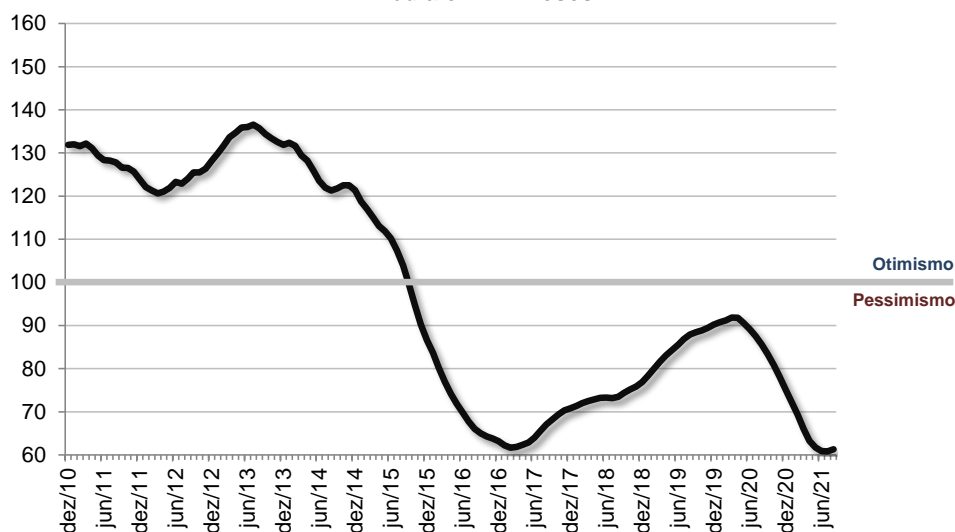
Quanto aos indicadores de emprego e renda, os avanços que vem sendo registrados na margem acompanham o processo de melhora gradual do mercado de trabalho e, na renda, também tem destaque a continuidade dos programas de auxílio e manutenção da renda. Vale notar que, embora em recuperação, a distância de 24,1% do indicador que avalia a segurança em relação ao emprego indica o caminho a ser percorrido para uma melhora

mais consistente do mercado de trabalho.

Com a quarta alta consecutiva na margem, os resultados do ICF-RS têm mostrado uma trajetória de retomada da confiança das famílias, que vem percebendo condições menos negativas diante do avanço da retomada das condições da atividade econômica, permitida pelo avanço da vacinação. Contudo, o nível do indicador avança ainda em patamar pessimista bem abaixo dos 100,0 pontos, indicando um cenário em que a cautela está em queda, mas ainda prevalece. Nesse sentido, além das incertezas quanto aos efeitos de novas variantes da covid-19, o cenário conta com elevado desemprego e inflação reduzindo o poder de compra das famílias.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	73,2	↑	6,5%	↑	9,2%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	86,6	↑	5,2%	↓	-5,4%
Situação de Renda	97,4	↑	2,9%	↑	23,0%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	61,4	↑	14,3%	↑	3,4%
Acesso ao Crédito	97,8	↓	-2,3%	↑	16,7%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	57,1	↑	11,2%	↑	74,6%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	58,1	↑	12,9%	↓	-15,5%
Perspectiva de Consumo	53,8	↑	14,2%	▬	0,0%

↑	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva	↓	Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
↑	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva	↓	Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

O indicador de **situação do emprego** registrou **86,6 pontos**, com alta de 5,2% frente ao mês anterior. Em relação a ago/20, houve queda de 5,4%.

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior foi de 29,7% em ago/21. No mês anterior, as famílias que relataram

esta condição representaram 32,1% das afirmativas, enquanto que em ago/20 esse percentual era de apenas 25,7%.

A média em 12 meses do indicador registrou 73,9 pontos. Em ago/20 esse nível era de 73,9 pontos.

Na avaliação quanto à **situação de renda atual**, o indicador teve aumento de 2,9% na comparação mensal, marcando

97,4 pontos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador teve aumento de 23,0%.

Entre os entrevistados, enquanto 68,1% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 17,2% a percepção é de um nível de renda pior.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 93,8 pontos para 84,4 pontos em ago/21.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou **61,4 pontos**, o que representou uma alta de 14,3% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 3,4% maior.

Entre os entrevistados, 50,9% afirmam estar comprando menos que no mesmo período do ano anterior (em jul/21, o percentual foi de 56,7%).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 50,6 pontos.

Nos 12 meses encerrados em ago/20 esse valor era de 82,0 pontos.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **97,8 pontos** em ago/21, com uma variação de -2,3% em relação ao mês anterior. Na comparação com ago/20 a alta foi de 16,7%.

A média em 12 meses registrou 90,1 pontos. No mesmo período do ano anterior esse nível era de 85,5 pontos

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou **57,1 pontos** no mês de ago/21, um aumento de 11,2% na comparação mensal. Esse resultado supera em 74,6% o nível de ago/20.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 39,6 pontos, consideravelmente menor que a média de ago/20 (57,5 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** registrou **58,1 pontos**, com uma variação de 12,9% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de ago/20 esse resultado foi inferior em 15,5%. Entre os entrevistados, 62,4% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 88,5 pontos em ago/20 para 47,1 pontos em ago/21.

A **perspectiva de consumo**, registrou **53,8 pontos** em ago/21, com uma alta de 14,2% ante o mês de jul/21. Na comparação com ago/20 houve estabilidade (0,0%).

Para 65,1% das famílias, o consumo nos próximos meses tende a ser menor; 15,9% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 18,9% consideram que deva ser maior.

A média dos últimos 12 meses foi de 43,8 pontos. Nos 12 meses encerrados em jul/20 esse nível foi de 84,6 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677